

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
GRAU DE SATISFAÇÃO
DOCENTES

Grupo Coordenador de Autoavaliação

Molares, julho 2019

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
TABELA SÍNTESE – QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES	5
ANÁLISE RESUMIDA	6
ANOTAÇÕES APRESENTADAS	6
CONCLUSÃO	9

NOTA INTRODUTÓRIA

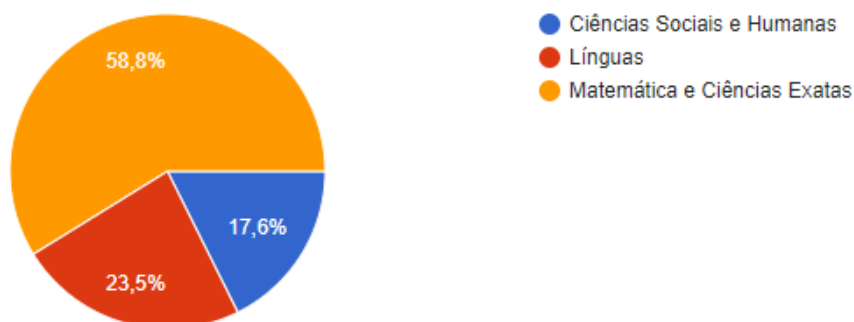
A Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto só poderá crescer e evoluir percebendo onde estão as suas mais-valias e as suas fragilidades, num processo integrado de melhoria contínua. Assim sendo, é extremamente importante para a escola auscultar a opinião dos seus professores, através da realização e preenchimento de questionários de avaliação da satisfação, de forma a criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e uma resposta mais adequada às necessidades dos alunos. As respostas ao questionário foram exclusivamente relativas à Escola.

O questionário teve natureza confidencial e anónima, possuindo apenas um campo para a caracterização do departamento dos inquiridos.

A Direção da escola solicitou, por mail, no dia 16 de maio de 2019, o preenchimento dos questionários até ao dia 22 de maio de 2019, a todos os docentes em funções, tendo-se obtido um total de **34** respostas, num universo de 39 professores em funções, correspondendo a uma adesão de 87%.

Departamento

34 respostas



A escala aplicada foi de 0 a 5, sendo que o nível 0 (zero) corresponde a “não Concordo Nada”, 1 “não Concordo”, 2 “não Concordo nem Discordo”, 3 “Concordo em parte” 4 “Concordo” e 5

Rua de Quintela, n.º. 15 – 4890-414 MOLARES * Telefone 255361400 * Telefax 255361058 *

NIF 600034984 – E-MAIL: epf@epfcb.pt

Cofinanciado por:



“Concordo completamente”. O questionário possuía, ainda, o campo “Não Sabe”, para aqueles que não quisessem opinar sobre eventual critério de avaliação ou o mesmo não se aplicasse à situação em análise. Havia, ainda, um campo de resposta aberta, para o(s) inquirido(s) poder(em) deixar a(s) sua(s) sugestões para a satisfação plena.

TABELA SÍNTESE – QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES

	NÃO CONCORDO NADA		NÃO CONCORDO		NÃO CONCORDO NEM DISCORDO		CONCORDO EM PARTE		CONCORDO		CONCORDO PLENAMENTE		NÃO SABE		MÉDIA POR QUESTÃO
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1. O Conselho Geral aprova o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, tendo em conta os diversos pareceres e interesses dos representantes da comunidade educativa.	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	26	22	5	4	4,8
2. Existe uma forte articulação entre os vários órgãos de gestão da escola.	0	0	1	1	2	2	3	3	9	8	17	14	2	2	4,2
3. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento.	0	0	2	2	1	1	0	0	10	8	21	18	0	0	4,4
4. O Coordenador de Departamento exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas.	0	0	0	0	4	3	6	5	5	4	17	14	2	2	4,1
5. A Direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida da escola.	0	0	0	0	0	0	2	2	9	8	23	19	0	0	4,6
6. O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da escola que contempla os diferentes aspetos da vida da escola e o seu desempenho.	1	1	1	1	0	0	0	0	5	4	21	18	6	5	4,5
7. As iniciativas do PAA são elaboradas de acordo com as linhas orientadoras do PE e contemplam as diferentes áreas e estruturas existentes na escola.	0	0	2	2	0	0	1	1	5	4	23	19	3	3	4,5
8. A escola dá a conhecer à comunidade escolar os projetos e o PAA.	0	0	1	1	2	2	1	1	10	8	20	17	0	0	4,4
9. A Direção promove uma gestão racional dos recursos disponíveis.	1	1	0	0	0	0	3	3	10	8	17	14	3	3	4,3
10. O Coordenador de Departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores.	0	0	2	2	3	3	5	4	5	4	19	16	0	0	4,0
11. A Direção incentiva e motiva os professores a empenharem-se na melhoria contínua da escola.	0	0	1	1	1	1	1	1	5	4	26	22	0	0	4,6
12. É feita uma análise dos resultados obtidos pelos alunos a nível dos Conselhos de Turma, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico.	0	0	0	0	0	0	4	3	8	7	19	16	3	3	4,5
13. Os docentes estão abertos à mudança e inovação.	0	0	3	3	1	1	6	5	12	10	12	10	0	0	3,8
14. Utilizo as tecnologias de informação e comunicação como o recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.	0	0	0	0	0	0	0	0	5	4	29	24	0	0	4,8
15. A escola é limpa.	0	0	2	2	1	1	3	3	3	3	25	21	0	0	4,4
16. Há segurança na escola.	0	0	0	0	0	0	2	2	3	3	29	24	0	0	4,8
17. Os alunos respeitam os professores.	0	0	1	1	2	2	2	2	13	11	16	13	0	0	4,2
18. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	0	0	0	0	2	2	3	3	15	13	13	11	1	1	4,2
19. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	0	0	2	2	0	0	6	5	9	8	14	12	3	3	4,1
20. Os seguintes serviços escolares funcionam bem? - Serviços Administrativos	0	0	0	0	1	1	2	2	4	3	27	23	0	0	4,7
21. Os seguintes serviços escolares funcionam bem? - Refeitório	1	1	0	0	0	0	4	3	7	6	17	14	5	4	4,3
22. Os seguintes serviços escolares funcionam bem? - Bar	0	0	0	0	0	0	1	1	5	4	28	24	0	0	4,8
23. Os seguintes serviços escolares funcionam bem? - Biblioteca	1	1	0	0	1	1	4	3	10	8	17	14	1	1	4,2
24. O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.	0	0	1	1	1	1	0	0	3	3	27	23	2	2	4,7
25. É promovido nos alunos o espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática, envolvendo-os nas atividades culturais, artísticas e desportivas.	0	0	0	0	0	0	1	1	5	4	28	24	0	0	4,8
26. Considero que os cargos de gestão intermédia estão bem atribuídos.	0	0	1	1	1	1	8	7	5	4	16	13	3	3	4,1
27. Envolve-se na vida da escola e na sua missão.	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	30	25	0	0	4,9
28. Gosto de trabalhar nesta escola.	0	0	0	0	1	1	0	0	4	3	28	24	1	1	4,8
TOTAL QUESTIONÁRIOS 34															

Rua de Quintela, n.º. 15 – 4890-414 MOLARES * Telefone 255361400 * Telefax 255361058 *

NIF 600034984 – E-MAIL: epf@epfcb.pt

Cofinanciado por:



ANÁLISE RESUMIDA

Da análise dos inquéritos aplicados ao pessoal docente verificou-se um nível de satisfação muito bom sobre a Escola. Na questão relativa à abertura dos professores à mudança e inovação, a média das respostas foi 3,9, tendo sido a única com pontuação inferior a 4. As restantes respostas apresentam uma média entre 4,1 e 4,9, sendo a pontuação mais baixa aquela que se refere à coordenação de departamento e resolução das situações de indisciplina e a mais alta refere-se à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e ao envolvimento na vida da escola e missão.

ANOTAÇÕES APRESENTADAS

Em cada uma das questões havia um campo de resposta aberta, para os inquiridos poderem deixar as suas sugestões para a concordância ser completa. A seguir, no presente relatório, elencam-se as anotações feitas por alguns professores.

- Em relação ao Conselho Geral, o trabalho desenvolvido não é dado a conhecer à comunidade educativa, por exemplo, as atas deviam ser afixadas;
- O Projeto Educativo e o Regulamento Interno estão desatualizados e as alterações não foram colocadas à discussão pública, desconhecendo-se o modo como foram elaborados;
- As decisões não devem ser centradas na figura do Diretor. Por vezes falta articulação e/ou os procedimentos para que esta seja possível, o que tem dificultado a comunicação.
- Por vezes, não há o reconhecimento explícito, faltando a valorização dos colaboradores enquanto profissionais;
- As competências do Coordenador de Departamento e do Coordenador de Curso devem ser reforçadas, incutindo as funções de supervisão, acompanhamento e apoio aos colegas nas práticas pedagógico-didáticas. Foi referido que na escola não existe esta cultura;

- Em relação à promoção das relações com entidades locais, foi referido que se devia procurar mais parcerias e que deviam ser publicitadas as existentes;
- No que diz respeito às iniciativas do PAA serem elaboradas de acordo com as linhas orientadoras do PE e contemplarem as diferentes áreas e estruturas existentes na escola, foi referido que a escola não valoriza a leitura e que devia haver maior articulação na planificação das atividades entre as diferentes estruturas - Conselhos de Curso e Departamentos, bem como uma maior coerência entre os conteúdos disciplinares e as atividades realizadas;
- Existe falha na divulgação do PAA: o mesmo devia ser enviado por mail e ser de fácil consulta. Devia, ainda, ser constantemente atualizado, monitorizado e avaliado. A divulgação das várias atividades do PAA devia ser feita com mais antecedência, por vezes, só se tem conhecimento das mesmas na hora da sua realização;
- A propósito da gestão dos recursos disponíveis foi referido que existe falta de funcionários na exploração agrícola para colaborar nos diversos projetos pedagógicos a desenvolver e que devia haver maior equilíbrio entre a carga horária distribuída e a real necessidade que o plano de formação exige, desde o início o ano letivo;
- Nas reuniões de final de período (Conselhos de Turma) e de início de período (Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico) devia ser feita a análise dos resultados. Os dados relativos aos resultados obtidos pelos alunos não são devidamente divulgados, de forma a poderem ser tratados/analizados, faltando por vezes a análise dos mesmos nos Departamentos;
- A mudança é sempre vista como trabalho acrescido, sem reconhecimento;
- Apenas uma pequena parte está recetiva à mudança e à inovação que varia conforme o ano letivo e o grupo de docentes que a escola recebe;
- A escola num modo geral é limpa, mas certas salas podiam estar mais limpas e arejadas. As casas de banho e as salas deveriam ser limpas diariamente;
- Em relação à segurança foi referido que dentro do recinto escolar existe segurança, no entanto, no percurso para a quinta não. Deviam ser tomadas medidas nesse sentido, nomeadamente o alargamento da via e a construção de passeios (que permita a circulação dos alunos em segurança), a construção de abrigos/paragem de autocarro (nos dois lados da estrada nacional) e a colocação de sinalização limitadora de velocidade na estrada nacional. Devia, ainda,

controlar-se melhor as entradas, mas sobretudo controlar as saídas não autorizadas pelo portão, por exemplo, enviar mensagem eletrónica automática quando o aluno sai sem autorização;

- No que diz respeito ao respeito pelo pessoal docente admitiram que há falta de civismo e/ou saber estar na sala de aula por parte de alguns alunos. Sugeriram que os pais deviam castigar os seus educandos, por exemplo, não deixando participar em visitas de estudo e referiram que devia haver uma maior assertividade por parte da Direção e aplicação de medidas disciplinares exemplares, logo no início dos problemas;

- Em relação ao respeito pelo pessoal não docente admitiram que por vezes não há respeito, referiram que os assistentes deviam ter mais formação sobre como lidar com estas situações e, mais uma vez, apontaram a necessidade de maior assertividade por parte da Direção;

- Ainda sobre a indisciplina foi referido que a atuação, por parte dos Diretores de Turma e Direção deveria ser mais célere, evitando a imagem permissiva da Escola. Os alunos indisciplinados deviam ser corrigidos assertivamente; todos os docentes deveriam marcar sempre falta e ocorrência disciplinar em casos de indisciplina; se houver ordem de saída da sala de aula, o aluno deveria fazer alguma atividade (indicada pelo docente, nem que seja uma reflexão sobre o que se passou);

- No que concerne aos serviços da escola, nomeadamente, Serviços administrativos, Refeitório, Bar e Biblioteca referiram que deveria haver mais assistentes operacionais; que o bar deveria ter um horário de funcionamento mais alargado para atender às necessidades dos alunos; que a biblioteca devia ser mais atrativa, estar mais arrumada e organizada. No refeitório, deveria haver mais cuidado na variedade, confeção e apresentação das refeições: “pescada desfeita com escamas e espinhas, que não se consegue comer”. Em relação à gestão da quantidade servida, foi mencionado o excesso de comida servida como um ponto negativo.

- Sobre a envolvência dos alunos nas atividades de forma solidária e com respeito pelos outros, foi referido que os alunos só participam nas atividades porque são obrigados e estão sempre nos telemóveis, o que revela uma falta de respeito e consideração por quem as organiza;

- Por vezes, os cargos de gestão intermédia são atribuídos sem critérios transparentes e não são divididos por todos, havendo uns com muitos cargos e outros sem nenhum.

CONCLUSÃO

A Escola tem como objetivo corresponder às expectativas dos seus stakeholders, promovendo neste sentido uma estratégia baseada no desenvolvimento de mecanismos de avaliação de qualidade e da satisfação.

Nesta linha, será dada continuidade a estes instrumentos de auscultação, que permitem recolher informação fundamental ao desenvolvimento de planos de melhoria contínua. Assim, estas avaliações, tendencialmente mais abrangentes, continuar-se-ão a realizar, sendo o link para o questionário online disponibilizado pelo menos uma vez por ano.

É importante que a informação recolhida não fique centralizada, mas que seja divulgada internamente para que as diferentes estruturas intermédias e respetivos elementos da comunidade educativa conheçam não só o seu desempenho, mas também as recomendações de melhorias propostas. Nesta perspetiva, o presente relatório ficará disponível online no site da Escola, podendo ser consultado por qualquer interessado.

Agradecemos a colaboração de todos aqueles que se disponibilizaram a dar a sua opinião sobre a qualidade dos serviços prestados na Escola. Com este contributo acreditamos ser possível

continuar a melhorar a qualidade dos serviços, de forma a criar novas alternativas, oferecer um ensino de maior qualidade e dar uma resposta mais adequada às necessidades de cada um.